

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
OBSERVATÓRIO COVID-19 (UFSM)
NOTA TÉCNICA N° 001/2020

**AVALIAÇÃO ENTRE OS MAPAS DE SUSPEITOS (31/03/2020 E 14/04/2020) DE
COVID-19 NA ÁREA URBANA DE SANTA MARIA (N = 15)**

Observatório de dados da COVID-19

Núcleo de Pesquisa em Geografia da Saúde – NePeGS

Maurício Rizzato – Doutorando em Geografia/UFSM

De acordo com os Dados de Notificações da Vigilância Epidemiológica de Santa Maria, no dia 31 de março de 2020¹, Santa Maria contava com 8 casos confirmados, 35 descartados e 450 suspeitos. Destes, 409 possuem residência fixa na área urbana e 14 na zona rural de Santa Maria. O restante (27) residem em outros municípios e por isso não foram espacializados no mapa.

No dia 14 de abril de 2020², segundo os Dados de Notificações da Vigilância Epidemiológica de Santa Maria, o município contava com 15 casos confirmados, 58 descartados e 559 suspeitos, 20 destes residindo na área rural do município. Da totalidade de suspeitos, dois (2) não foi possível espacializar pela inconsistência do endereço.

Os 15 casos confirmados que residem em Santa Maria estão localizados nos seguintes bairros: Camobi (3), Centro (3), Pé-de-Plátano (2), Duque de Caxias, Juscelino Kubitscheck, Lorenzi, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora do Rosário e Nonoai com um caso confirmado cada.

Ao realizar uma comparação entre o número de suspeitos do dia 31 de março com o dia 14 de abril de 2020, conforme exposto na tabela 1, percebemos que diversos bairros tiveram um aumento de suspeitos de COVID-19, como o bairro São José, localizado na região Centro-Leste de Santa Maria, com um elevação de 7 casos em 15 dias, apresentando uma taxa de elevação de 50%. Já o bairro Juscelino Kubitschek, situado na região Oeste da cidade, apresentou um aumento de 11 casos suspeitos, totalizando uma taxa de crescimento de 35,48%. Porém, o bairro Urlândia,

¹ Disponível em: <<http://www.santamaria.rs.gov.br/noticias/20812-comunicado-oficial-casos-confirmados-e-casos-suspeitos-de-coronavirus-em-31-de-marco-de-2020>>.

² Disponível em: <<https://www.santamaria.rs.gov.br/noticias/20894-comunicado-oficial-casos-confirmados-e-suspeitos-de-coronavirus-em-14-de-abril-de-2020>>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
OBSERVATÓRIO COVID-19 (UFSM)
NOTA TÉCNICA N° 001/2020

localizado na região Sul da área urbana, praticamente dobrou seu número suspeitos, passando de 22 para 43 casos em 15 dias, com uma taxa de 95,45%.

Outros bairros como o Boi Morto e Caturrita têm uma taxa de evolução elevada, com 50% e 100%, respectivamente. Porém, o número de suspeitos (absolutos) aumentou em 1 ou 2 casos em 15 dias, o que pode configurar oscilação aleatória da taxa, devendo, nesse caso, aguardar próximos dias para avaliar a tendência à manutenção ou aumento dos casos suspeitos de COVID-19.

Os bairros com maior fluxo e contingente populacional, nomeadamente o Centro e Camobi, apresentaram uma taxa de evolução de 27,91 e 17,95%, respectivamente. Destaca-se que, os testes de investigação laboratorial para COVID-19 têm sido realizados, descartando a maioria dos suspeitos testados. A evolução do número de suspeitos na área urbana de Santa Maria nos 15 dias de análise foi de 409 casos para 537, com uma taxa de crescimento de 31,30%.

Tabela 1 – Número de suspeitos em 31 de março e 14 de abril de 2020 e taxa de evolução por bairros da área urbana de Santa Maria.

NOME	Nº Suspeitos (31/03)	Nº Suspeitos (14/04)	Taxa de Evolução (%)
Agro-Industrial	0	0	0,00
Boi Morto	2	3	50,00
Bonfim	12	13	8,33
Camobi	39	46	17,95
Campestre do Menino Deus	1	1	0,00
Carolina	5	5	0,00
Caturrita	2	4	100,00
Centro	43	55	27,91
Cerrito	4	5	25,00
Chácara das Flores	8	8	0,00
Diácono João Luiz Pozzobon	9	13	44,44
Divina Providência	6	6	0,00
Dom Antônio Reis	2	2	0,00
Duque de Caxias	1	7	600,00
Itararé	8	8	0,00
Juscelino Kubitschek	31	42	35,48
Km Três	3	4	33,33
Lorenzi	7	9	28,57

[Continua]



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
OBSERVATÓRIO COVID-19 (UFSM)
NOTA TÉCNICA N° 001/2020

[Continuação]

Menino Jesus	15	17	13,33
Noal	6	7	16,67
Nonoai	8	11	37,50
Nossa Senhora das Dores	7	10	42,86
Nossa Senhora de Fátima	10	11	10,00
Nossa Senhora de Lourdes	8	11	37,50
Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	7	9	28,57
Nossa Senhora do Rosário	12	20	66,67
Nossa Senhora Medianeira	24	27	12,50
Nova Santa Marta	28	31	10,71
Passo d'Areia	14	18	28,57
Patronato	3	3	0,00
Pé-de-Plátano	4	8	100,00
Pinheiro Machado	13	15	15,38
Presidente João Goulart	6	7	16,67
Renaissance	2	3	50,00
Salgado Filho	8	15	87,50
São João	1	1	0,00
São José	7	14	100,00
Sem Denominação	2	3	50,00
Tancredo Neves	13	14	7,69
Tomazetti	5	7	40,00
Uglione	1	1	0,00
Urlândia	22	43	95,45
TOTAL (Área Urbana)	409	537	31,30

Organização: Maurício Rizzatti, 2020.

Tratando-se do número de suspeitos por distritos, a Sede concentra 96,40% dos casos. A tabela 2 apresenta a relação do número de suspeitos e seu respectivo distrito e a taxa de evolução dos suspeitos. Novamente, devido a pequena variação dos casos, a taxa de evolução dos distritos pode figurar como uma oscilação aleatória, não devendo ser comparada aos bairros do perímetro urbano com maior número de casos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
OBSERVATÓRIO COVID-19 (UFSM)
NOTA TÉCNICA N° 001/2020

Tabela 2 – Número de suspeitos em 31 de março e 14 de abril de 2020 e taxa de evolução por distritos de Santa Maria.

Distrito	Nº de Suspeitos (31/03)	Nº de Suspeitos (14/04)	Taxa de Evolução (%)
Arroio do Só	0	0	0,00
São Valentim	0	0	0,00
Passo do Verde	1	2	100,00
Pains	1	1	0,00
Palma	1	3	200,00
Arroio Grande	1	1	0,00
Santa Flora	2	2	0,00
Santo Antão	3	4	33,33
Boca do Monte	5	7	40,00
Sede	409	537	31,30
TOTAL (Município)	423	557	31,68

Organização: Maurício Rizzatti, 2020.

Ao comparar as informações entre o dia 31 de março e 14 de abril, percebe-se um aumento do número de suspeitos nas regiões periféricas da cidade, principalmente nos bairros Urlândia, Salgado Filho e Juscelino Kubitschek. Assim, entende-se que, nas datas mencionadas, o COVID-19 apresentou uma disseminação nas regiões Sul, Norte e Oeste maior que na região central, ou seja, com base na taxa de evolução, os bairros periféricos tiveram um maior número de suspeitos registrados em 15 dias.

